



AUTOR(ES): BRENDA NAYARA RODRIGUES COSTA

A SÁTIRA SOCIAL ENTRE O “AUTO DA BARCA DO INFERNO”, DE GIL VICENTE E O “AUTO DA COMPADECIDA”, DE ARIANO SUASSUNA: UMA ANALOGIA

RESUMO: Este trabalho tem como objetivos verificar como os elementos sócio-literários se entrelaçam na construção da sátira em “Auto da Barca do Inferno” (1517) e “Auto da Compadecida” (1955), propor relações possíveis entre a sátira da virada da Idade Média para a Idade Moderna portuguesa e a sátira da Contemporaneidade brasileira, bem como identificar a importância da sátira para a reflexão sobre a sociedade, do passado ao presente. É suposto que apesar da distância temporal e geográfica entre as obras analisadas, há possibilidade de aproximação entre elas e de tê-las como ferramenta motivadora para a reflexão social, o que justifica o resgate, a leitura e a compreensão do gênero satírico na atualidade. Para isso, adotara-se metodologicamente a pesquisa qualitativa e exploratória de estudos sobre a sátira e a composição criativa do gênero Auto. A análise consubstanciara-se na apreciação dos conceitos de relação entre a literatura e a sociedade de Candido (2006), da importância do resgate dos clássicos em Calvino (1993), da origem medieval da composição satírica em Mattoso (1997), assim como das colaborações científicas de Cardoso (2014), Pedretti (2021), Rodrigues de Ataíde (2019), entre outros. Como resultados, constatara-se a aproximação proposta entre “Auto da Barca do Inferno” (1517) e “Auto da Compadecida” (1955), respectivamente de Gil Vicente (1465-1536) e Ariano Suassuna (1927-2014), sob o signo das definições de sátira existentes, tal como a importância da leitura da sátira para o suscitamento de reflexão social no presente.

PALAVRAS-CHAVE: Sátira. Literatura e Sociedade. Auto da Barca do Inferno. Auto da Compadecida.